

Exmo. Senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas de São Tomé e Príncipe;

Exmo. Senhor Ministro da Agricultura e Florestas da República Popular de Angola;

Exmo. Senhor Ministro da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural da República de Guiné Equatorial;

Exma. Senhora Secretária Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome da República Federativa do Brasil;

Exmo. Senhor Secretário do Estado da República de Cabo Verde;

Exmo. Senhor Secretário Executivo do CONSAN da República de Guiné-Bissau;

Exma. Senhora Secretária Executiva do SET SAN da República de Moçambique;

Digníssimos Representantes do Secretariado Executivo da CPLP;

Distintos Representantes das delegações do Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil, das universidades e dos Parlamentares no CONSAN-CPLP,

Ilustres Convidados

Excelências;

Permitam-me, em nome de Sua Excelência Senhor Primeiro Ministro e chefe do Governo e em meu nome, desejar as boas vindas a São Tomé e Príncipe e exprimir a elevada honra do Governo em acolher na cidade de São Tomé, as honrosas presenças dos Excelentíssimos Ministros, Secretários de Estados e representantes ministeriais, membros do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CONSAN-CPLP), para no âmbito da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, debaterem sobre as melhores vias para garantir as nossas populações o direito ao acesso a alimentação.

Distintos Ministros, Secretários de Estado e demais presentes;

Os níveis de desenvolvimento assimétricos entre os nossos Estados fazem com que as capacidades de resposta face a alguns acontecimentos sejam desiguais tanto no que se refere aos resultados como na maneira como estes afectam a vida dos povos.

Com a globalização, os fenómenos naturais e outros decorrentes da acção do homem, independentemente do local onde ocorrem têm impactos negativos na vida da humanidade.

De uma maneira geral e transversal, os efeitos das alterações climáticas, das Pandemias, do recrudescimento de conflitos em

Africa e na Europa, das decisões de embargos, das crises económicas e financeiras, das pestes, entre outras, têm,.... com maior ou menor incidência, impactos directos na vida das populações, trazendo com eles o agravamento da pobreza, a fome, impedimentos no acesso a alimentação, a má nutrição com consequências nefastas para a saúde pública.

Este cenário mundial coloca os Estados perante uma grande pressão, em alguns casos com carácter humanitário, impulsionando-os a colocarem a questão de alimentação e nutrição no centro das preocupações, nas agendas políticas ao nível nacional, regional e internacional...

Excelências;

A realização da IV Reunião da CONSAN-CPLP aqui no Centro de Aperfeiçoamento Técnico Agro- Pecuário (CATAP), que neste momento acolhe o Centro de Capacitação da Agricultura Familiar e Sustentável da CPLP, espaço de capacitação, formação e intercambio, situado no Distrito de Mé-Zóchi, zona caracterizada por elevado nível de pluviosidade e maior capacidade de produção de culturas hortícolas e alimentares no país, oferece condições propicias para os decisores políticos reflectirem sobre a melhor maneira de conjugarem os esforços na matéria de Segurança Alimentar e Nutricional, valorizando os aspectos ligado a problemática da terra; da água; das florestas; dos meios financeiros; dos conhecimentos tradicionais; das capacidades

inovadoras; dos pontos fortes e fracos, de acautelar as questões de sustentabilidade, da diversidade da alimentação, do desenvolvimento rural integrado, equilibrado e solidário.... como um todo na prevenção e no combate a fome e a má nutrição na CPLP.

Alcançar os objectivos de segurança alimentar e nutricional e fome zero 2030 na CPLP, exige congregação de esforços da nossa comunidade, o que deve conduzir os Estados a definirem linhas de actuação e áreas estratégicas, metas de governação de territórios de sistemas alimentares mais adaptados as especificidades dos Estados e da Comunidade, afetar mais investimentos no sector agropecuário e pesqueiro , reforçar as estruturas para diminuir as vulnerabilidades face aos choques externos e promover mais protecção de ecossistema.

Assim, é necessário reforçar o papel interventivo das estruturas nacionais e da CONSAN-CPLP, criar parcerias fortes, incentivar e formar a juventude para participarem de maneira consciente e responsável na mudança de paradigma para uma agricultura sustentável, promovendo a sua valorização, para atingirmos os níveis aceitáveis, justos e igualitários na materialização do direito ao acesso a alimentação e a nutrição da população.

Excelências Senhoras e Senhores Ministros; distintos presentes;

Estamos confiantes que, esta IX Reunião CONSAN-CPLP permitirá analisar as políticas públicas dos Estados e da Comunidade, as Estratégias para melhorar a alimentação, a nutrição, a agricultura familiar, bem como incentivar partilhas de experiências validas para conceber projectos comuns integrando as vertentes e especificidades económica, financeira, geográfica, social e política dos Estados membros.

As questões incontornáveis, tais como a mobilização de recursos financeiros, o acesso fácil as sementes e insumos, o reforço da capacidade de actuação dos agricultores, a regulamentação, o acesso ao crédito para produção e comercialização, as infra-estruturas, a qualidade dos alimentos e a protecção da saúde pública, devem ser devidamente considerados.

Ilustres participantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Os desafios são inúmeros, entretanto juntos podemos superar as dificuldades obrando no reforço da cooperação, da capacidade institucional das estruturas nacionais e da CONSAN-CPLP, da mobilização dos apoios técnicos e financeiros dos parceiros do desenvolvimento, visando diminuir as assimetrias e atingir níveis de desenvolvimento que permitam garantir a alimentação e nutrição a cada cidadão da CPLP.

Ao terminar faço votos que os trabalhos a serem realizados nesta IV Reunião sejam coroados de sucessos e que contribuam para a definição políticas públicas nacionais, bilaterais e ao nível da CPLP, que permitam atingir os objectivos da Agenda de Desenvolvimento Sustentável no Horizonte 2030 e a concretização dos engagements assumidos pelos Estados-membros da CPLP em Acabar com a Fome, Garantir a Segurança Alimentar, Melhorar a Nutrição e Promover uma Agricultura Sustentável nos nossos respetivos Países.

Aproveito essa singela oportunidade para agradecer todas as delegações presentes, felicitar a Presidência de Angola, o Secretariado Executivo da CPLP, os nossos parceiros de desenvolvimento no sector da agricultura e pecuária, particularmente a FAO e todas as organizações que contribuem para a segurança alimentar e nutricional.

O Governo de STP agradece a comunidade da CPLP pela instalação no nosso País do Centro de Competência para Agricultura Familiar e Sustentável e exorta a comunidade a redobrar os esforços para que este centro atinja os objectivos para o qual foi criado.

Encorajo e apelo que esforços conjuntos sejam consentidos no sentido de se valorizar os sistemas de produção e incentivar a candidatura ao Sistema Importante do Património Agrícola

Mundial (SIPAM) seguindo os exemplos de Brasil, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Felicito o CONSAN-CPLP pelos avanços e ganhos já alcançados nestes 12 anos e desejo êxitos nos vossos trabalhos.

Excelências, reitero os votos de boas-vindas a São Tomé e Príncipe, sintam-se em casa e desejo vos uma excelente estadia.

Declaro assim aberta a IV Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP.

Bem-haja a todos.